

Comemorações do 46º Aniversário do “25 de Abril de 1974” em 25.04.2020

Comemorar o 25 de Abril é comemorar a LIBERDADE e a dádiva de vivermos hoje numa DEMOCRACIA e numa sociedade livre e em que por definição são respeitadas os direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos.

25 de Abril também significa ESPERANÇA, a esperança num futuro melhor e numa sociedade mais justa, a esperança na mudança, no progresso e no bem estar individual e no da nossa sociedade como um todo.

É uma data que simboliza a nossa afirmação como NAÇÃO e como PAÍS LIVRE.

É sempre com um imenso orgulho que lembramos e evocamos um dos dias mais emblemáticos e importantes da nossa história contemporânea e da nossa democracia.

O dia que representa o fim do regime ditatorial e a transição para um regime democrático, um dia que nos recorda a importância dos direitos e liberdades conquistados, como a liberdade de expressão, liberdade de imprensa, o direito universal ao voto, a eleições livres, direito à saúde e a um sistema nacional de saúde, direito ao ensino, os direitos de trabalho, o direito à greve, a um salário mínimo e pensões sociais, direito a férias e a um horário de trabalho, o direito ao divórcio e tantas outras conquistas de Abril. Numa época em que, por todo o mundo, valores democráticos entram em declínio e são banalizados, é com orgulho que como país temos um dia, o dia da REVOLUÇÃO a que poeticamente chamamos de *Revolução dos Cravos*, em que lembramos e comemoramos a LIBERDADE! E que nunca deixemos de o fazer...

Infelizmente hoje atravessamos um período desafiante, em que o medo se voltou a apoderar do nosso quotidiano e a instalar-se no seio da nossa sociedade, à semelhança do que acontecia no regime ditatorial. Pois então, que hoje saibamos inspirar-nos na nossa história democrática e na coragem dos Capitães de Abril que marcharam sobre a ditadura e no POVO que saiu à rua para os acompanhar, dando o verdadeiro sentido de REVOLUÇÃO ao 25 de Abril de 1974. Que as nossas ações individuais, inspiradas neste momento marcante, contribuam para passarmos da melhor forma esta fase mais negativa da nossa história.

Que tenhamos também a coragem e o sentido de responsabilidade para assumirmos, cada um de nós, o seu papel individual para que possa realmente ficar tudo bem. A democracia também tem que ser vivida como uma responsabilidade de fazermos o que está correto e o melhor para nós, para a nossa família, mas também para o nosso próximo e para a nossa sociedade porque também aí residirá a nossa força de combate a esta pandemia.

As ações de cada um são importantíssimas, uns merecendo todo o nosso agradecimento e admiração por estarem na “frente da batalha”, outros assegurando o funcionamento e organização da sociedade, outros assegurando a distribuição e a disponibilidade de bens e serviços essenciais, outros ajudando quem mais precisa e passa dificuldades nesta fase, outros fornecendo serviços informativos e de entretenimento, outros adoptando comportamentos responsáveis que evitem a propagação do vírus. Mas todos, sem exceção, não devemos descuidar na persistência e resiliência na luta diária para evitar a propagação deste vírus.

Hoje, nesta fase que vivemos, o sentimento de liberdade e o acesso à informação deve ser valorizado e defendido para proteção da nossa sociedade e democracia e que nos saibamos

unir, como país, como concelho, como organização, como equipa, para contermos esta ameaça ao nosso bem estar e à nossa preservação.

E nós em especial, como representantes de instituições democráticas e detentores de cargos políticos, que tenhamos a inspiração e a união para assumirmos a responsabilidade de ajudarmos as famílias portuguesas e em particular as famílias do nosso concelho e os nossos empresários, a atravessarem esta crise porque essa também será a melhor forma de honrarmos e homenagearmos o regime democrático que representamos.

Hoje novos desafios se colocam logo novas respostas se esperam, no entanto se dermos o melhor de nós, cada um no seu papel na sociedade, estaremos certamente no caminho do sucesso!

A liberdade não pode e não está suspensa, apenas este ano terá que ser vivida de uma forma diferente.

E que rapidamente conquistemos novamente a LIBERDADE DE VIVER SEM MEDO e que PORTUGAL ESTEJA UNIDO E QUE JAMAIS SEJA VENCIDO!

VIVA A DEMOCRACIA! VIVA A LIBERDADE! VIVA TERRAS DE BOURO! VIVA PORTUGAL!

Euarda Pereira

TERRAS DE BOURO O NOSSO PARTIDO

